



Hjelmslev

SIGNO



MATÉRIA DE CONTEÚDO
(semioticamente amorfa)

**SUBSTÂNCIA DE
CONTEÚDO**
(semioticamente formada)

FORMA DE CONTEÚDO

FORMA DE EXPRESSÃO

**SUBSTÂNCIA DE
EXPRESSÃO**
(semioticamente formada)

MATÉRIA DE EXPRESSÃO
(semioticamente amorfa)



Hjelmslev

■ Forma, Substância e Matéria

- conceitos centrais na história da filosofia

■ Substância

- essência de uma coisa que permanece a mesma, enquanto a forma muda
- consiste tanto de matéria como de forma, mas possui uma existência independente da coisa e da sua matéria
- é essencialmente incognoscível

■ Matéria

- substância básica, o material cru do qual os objetos do mundo são compostos
- sem forma, a matéria seria amorfa



Hjelmslev

■ Matéria de Conteúdo

- massa de pensamento amorfa que é formada diferentemente pelas diferentes línguas
- exemplo: contínuo amorfo do espectro de cores e dos termos para cores nas diferentes línguas
- nesta matéria semioticamente amorfa, cada cultura coloca seus limites

■ Matéria Amorfa

- somente do ponto de vista semiótico
- falta de estrutura semiótica não implica falta de estrutura sob outros pontos de vista, não-semióticos
- mundo colorido é amorfo do ponto de vista das línguas que dão estruturas diferentes a este mundo mas é estruturado pela óptica, que impõe uma estrutura não-linguística a este mundo



Hjelmslev

■ Matéria de Expressão

- potencial fonético de articulação vocal humana, que é usado diferentemente para formar os sistemas fonológicos das línguas naturais do mundo
- potencial de comunicação gráfica usado para formar sistemas de escrita
- potencial de comunicação gestual do qual as linguagens gestuais fazem uso

■ Substância Formada

- resultado de uma estruturação semiótica específica da matéria pela forma
- forma “molda” a matéria, gerando a substância
- substância é um reflexo da forma pura projetado sobre a matéria



Hjelmslev

■ Forma Pura

- sistemas de relações puras formal-abstratos
- entidades da forma linguística são de natureza algébrica
- podem ser designadas arbitrariamente de várias maneiras

■ Formas são independentes das substâncias

- exemplo: lacuna lexical - falta de um lexema em português para designar um peixe fêmea (em contraste a cão fêmea - cadela)
- uma e a mesma forma pode se manifestar em diferentes substâncias

■ Forma de Conteúdo

- independente da, e se encontra em relação arbitrária com a matéria, transformando-a em substância de conteúdo



Hjelmslev

- Forma e Substância de Conteúdo
 - comparação de campos lexicais em diferentes línguas prova a arbitrariedade da forma de conteúdo
- Exemplo 1
 - muitas línguas (incluindo o português) dividem o espectro luminoso não colorido em três áreas: branco, cinza, preto
 - outras línguas possuem somente uma divisão dupla (sem o cinza)
 - outras, possuem itens lexicais distinguindo diversos valores de cinza
- Exemplo 2
 - maioria das línguas possui somente uma uma distinção entre singular e plural
 - alguma línguas podem ter várias pluralidades



Hjelmslev

■ Descrição da Substância

- depende da descrição da forma linguística
- sonho de um sistema fonético universal e de um sistema de conteúdo (conceitos) universal não pode ser realizado

■ Forma e Substância de Expressão

- no plano de expressão, o sistema fonológico e a substância de expressão
- sistema de relações abstratas subjacente é sua forma de expressão
- em línguas com ortografia relativamente autônoma em relação à pronúncia, a língua escrita difere da falada tanto na substância como na forma de expressão
- em outros casos, uma mesma forma de expressão se manifesta em diferentes formas de conteúdo



Hjelmslev

■ Função Sígnica

- entidade gerada pela conexão indissolúvel entre uma expressão e um conteúdo
- “uma expressão é expressão somente pelo fato de que ela é expressão de um conteúdo e um conteúdo é somente conteúdo pelo fato de ser conteúdo de uma expressão”

■ Signos e Figuras

- signos não são os constituintes finais de sistemas linguísticos
- existem constituintes menores, mínimos em ambos os planos do signo
- estes elementos que ainda não são signos mas somente parte destes são as chamadas figuras
- figuras são “componentes sígnicos”



Hjelmslev

■ Figuras de Expressão

- fonemas de uma língua (substância fonética)
- cenema (de kénos = vazio - não contendo significação)

■ Figuras de Conteúdo

- componentes semânticos dos signos
- pleremas (de pléres = cheio - contendo significação)
- mais tarde adotou-se *sema*, ou componente semântico

■ Exemplo

- [am] - (do inglês - *I am*)
- 2 figuras de expressão (*a* e *m*)
- 5 figuras de conteúdo (*be*, *indicativo*, *tempo presente*, *primeira pessoa* e *singular*)



Hjelmslev

■ Homologia e Diferença entre os Planos

- homologias: ambos os planos possuem os estratos de forma, substância e conteúdo; ambos possuem figuras, etc
- diferenças: estruturas dos dois planos são necessariamente diferentes; os dois planos não podem ser mostrados como possuindo a mesma estrutura com uma relação um a um entre os funtores de um plano e os do outro

■ Símbolos

- signos nem sempre podem ser decompostos em elementos mínimos de conteúdo e expressão
- nesses casos, deverá haver uma relação um a um entre as formas de conteúdo e as formas de expressão
- exemplo: vermelho do sinal de trânsito corresponde a “pare”, verde a “siga” e amarelo a “atenção”



Hjelmslev

- Teoria da Articulação dos Códigos
 - articulação - idéia de que, na língua, há uma divisão entre níveis de elementos que se distinguem por sua função semiótica
- Primeira Articulação
 - palavras (ou monemas - unidades com significado)
- Segunda Articulação
 - fonemas ou grafemas
- Hierarquia dos Elementos no Sistema Semiótico
 - figura - signo - sema - texto
- Sema
 - proposição (o *dicente* peirceano)



Hjelmslev

■ Códigos Sem Articulação

- símbolos (segundo a visão de Hjelmslev)
- cada elemento é signo e sema ao mesmo tempo, e os signos não são segmentáveis em figuras
- exemplo: língua das flores - rosa vermelha = a vitória é sua, alface = dê-me sua opinião
- outro exemplo: semáforos de trânsito

■ Códigos Sem a Primeira mas com a Segunda Articulação

- qualquer sistema em ordem arbitrária c/ número maior que 10
- no plano da expressão, cada número é um signo, decomposto em algarismos
- no plano de conteúdo, não há estrutura nenhuma
- outro exemplo: código do pavilhão marítimo internacional



Hjelmslev

- **Códigos com Primeira mas sem Segunda Articulação**
 - mensagens (semas) podem ser segmentadas em signos, sem que haja figuras (ou seja, os segmentos são também signos)
 - exemplo: placas de trânsito
- **Códigos com Dupla Articulação**
 - além da língua, existem na catalogação e registro sistemáticos
 - exemplo: 28/40/07 - camisa modelo 28, tamanho 40 e cor 07
- **Modelo Sígnico Glossemático**
 - modelo de um signo denotativo (básico)
- **Existem outros 2 Modelos de Signos mais Complexos**
 - signo conotativo (semiótica conotativa)
 - signo metassígnico (metasemiótica)



Hjelmslev

■ Conotador

- unidade semiótica de estilo
- exemplos: tom, vernáculo, língua nacional ou regional, fisionomia
- valor estilístico é uma adição semântica a uma forma semiótica primária

■ Semiótica Conotativa

- plano de expressão consiste de elementos denotativos da língua e plano de conteúdo consiste dos valores estilísticos
- semiótica cujo plano de expressão é uma semiótica

■ Meta-semiótica

- linguagem sobre uma linguagem (primária)
- semiótica cujo plano de conteúdo é uma semiótica



Hjelmslev

■ Extensão Conotativa

- de forma denotativa
- de substância denotativa
- de forma e substância denotativa

■ Exemplo

- expressão dinamarquesa “Jeg elske dig” (Eu te amo)
- /dinamarquês/ é uma forma de conteúdo conotativa
- conteúdos conotativos podem ser restritos a um dos dois planos do signo denotativo
- qualidade pessoal da voz de um falante (e.g. voz feminina ou masculina, ou de uma criança) - conteúdo conotativo é baseado na substância de expressão denotativa. Somente a substância muda com a qualidade vocal, não a forma de expressão



Hjelmslev

■ Conotadores Estéticos Simples

- signos cuja expressão consiste de somente um dos quatro estratos do signo denotativo
- baseados na substância de expressão (rimas e valores expressivos dos sons verbais)
- derivados da forma de expressão denotativa (ritmo)
- baseados na forma de conteúdo denotativa (licensas ou figuras poéticas)
- baseados na substância de conteúdo denotativa (idiosincrasias materiais e intelectuais do autor - preferências por certos temas)



Hjelmslev

■ Conotações Estéticas Complexas

- têm o signo denotativo com todos os seus estratos como base de sua expressão
- estruturado em 4 estratos
 - | substância de expressão conotativa é formada pelo signo denotativo
 - | forma de expressão conotativa é sua estrutura estético-verbal específica
 - | forma de conteúdo conotativa consiste das relações entre os elementos do conteúdo conotativo
 - | substância de conteúdo conotativa é a estrutura psíquica autônoma da experiência estética (reações espontâneas, emocionais ou reações refletidas na forma de interpretações)